



REVISÃO

Produção científica sobre saúde bucal de idosos no Brasil
Scientific literature on oral health of elderly people in Brazil
La literatura científica sobre la salud bucodental de los ancianos en Brasil

Luana Kelle Batista Moura¹, Yara Teresinha Correa Silva Sousa², Andrea Marcia Marcaccini³, Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge⁴, Maria do Socorro Costa Feitosa Alves⁵, Maria Eliete Batista Moura⁶

RESUMO

O estudo tem como objetivo analisar pesquisas sobre a saúde bucal do idoso no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de pesquisas publicadas no Portal de Pesquisa da CAPES, utilizando-se os descritores: saúde bucal e idoso. Foram localizados 143 artigos e após adoção dos critérios de inclusão, selecionou-se 16 sobre o tema. Os dados foram processados no *software* IRAMUTEC e analisados pela classificação hierárquica descendente e nuvem de palavras. Os resultados foram apresentados em 04 classes, a saber: 1- Serviços de atenção à saúde bucal do idoso; 2 - As condições da saúde bucal do idoso no Brasil; 3 - A autopercepção do idoso sobre a saúde bucal e 4 - A subjetividade da saúde bucal na atenção básica. Considera-se que os estudos se concentram em revistas da região sudeste do Brasil, devendo expandir-se para outras regiões do país. Mostram que a assistência à saúde bucal ao idoso no Brasil deve ser ampliada e que os serviços de atendimento odontológico devem tomar como base as condições de saúde bucal da pessoa idosa e sua autopercepção, com destaque para a subjetividade do processo de atendimento, com base numa política segundo os princípios do Sistema Único de Saúde. **Descritores:** Saúde bucal. Idoso.

ABSTRACT

The study aims to analyze research on the oral health of the elderly in Brazil. It is an integrative literature review of research published in the Research Portal CAPES, using the key words: oral health and elderly. Were found 143 articles and after adoption of the inclusion criteria, it selected 16 on the subject. Data were processed in IRAMUTEC software and analyzed by descending hierarchical classification and word cloud. The results were presented in 04 classes, namely: 1- care services to the elderly oral health; 2 - The conditions of the oral health of the elderly in Brazil; 3 - The perception of the elderly on oral health and 4 - The subjectivity of oral health in primary care. It is considered that the studies focus on magazines of southeastern Brazil, should expand to other regions of the país. Mostram that oral health care to the elderly in Brazil should be extended and that the dental care services should take as based on the oral health status of the elderly, their self-perception, highlighting the subjectivity of the process of care, based on a policy according to the principles of the Unified Health System. **Descriptors:** Oral health. Elderly.

RESUMEN

El estudio tiene como objetivo analizar la investigación sobre la salud oral de los ancianos en Brasil. Se trata de una revisión integradora de la literatura de la investigación publicada en el Portal de Investigación de la CAPES, utilizando las palabras clave: salud oral y ancianos. Se encontraron 143 artículos y después de la adopción de los criterios de inclusión, se selecciona 16 en el tema. Los datos fueron procesados en *software* IRAMUTEC y analizada por descendiendo clasificación y palabra jerárquica nube. Los resultados se presentaron en 04 clases, a saber: 1- servicios de atención a la salud oral de edad avanzada; 2 - Las condiciones de la salud bucal de los ancianos en Brasil; 3 - La percepción de las personas mayores en la salud oral y 4 - La subjetividad de la salud bucodental en la atención primaria. Se considera que los estudios se centran en las revistas del sureste de Brasil, debe expandirse a otras regiones del país. Mostram que el cuidado de la salud oral de los ancianos en Brasil debería ampliarse y que los servicios de atención dental deben tomar como basado en el estado de salud bucal de las personas mayores, su auto-percepción, destacando la subjetividad del proceso de atención, basada en una política de acuerdo con los principios del Sistema Único de Salud. **Descritores:** Salud oral. Ancianos.

¹Cirurgiã Dentista. Doutoranda do Programa de Doutorado em Endodontia do Departamento de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, São Paulo, Brasil. E-mail: luana_moura19@hotmail.com ²Cirurgiã Dentista. Doutora em Patologia Experimental e Comparada pela USP. Coordenadora do Programa de Doutorado em Endodontia, Departamento de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: ysousa@unaerp.br ³Cirurgiã Dentista. Doutora em Odontologia pela UNESP. Docente do Programa de Doutorado em Endodontia, Departamento de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: amarcaccini@hotmail.com ⁴Cirurgiã Dentista. Doutora em Odontologia pela USP. Chefe do Departamento de odontologia Restauradora da UFPB, Brasil. E-mail: piagge@terra.com.br ⁵Cirurgiã Dentista. Pós-Doutora pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - Lisboa - Portugal. Doutorado em Odontologia Preventiva e Social da UFPE. Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: alfa@ufrnet.br ⁶Enfermeira. Pós-Doutora pela Universidade Aberta - Lisboa Portugal. Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do UNINOVAFAPI. Docente do Programa de Doutorado em Enfermagem da UFPI. E-mail: mestradosaudedafamilia@uninovafapi.edu.br

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento da população brasileira e mundial é uma realidade documentada por todos os organismos nacionais e internacionais e é entendido como uma fase do desenvolvimento humano, com características específicas. O acentuado crescimento da população idosa, decorre basicamente do aumento da esperança de vida, da queda da natalidade e dos avanços tecnológicos na área das ciências da saúde.

No início do século XXI, as pessoas idosas no mundo corresponde a cerca de 600 milhões, ou seja, três vezes mais do que há 50 anos atrás. Estima-se que em 2050, os idosos serão cerca de 2 bilhões, o que corresponderá novamente a uma multiplicação por 3 em 50 anos. Dentro de vinte e cinco anos o Brasil terá a sexta maior população de idosos no mundo, com mais de 32 milhões de indivíduos com sessenta anos ou mais, representando cerca de 15% da população total (UNU, 2003).

Em todo o mundo, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais está crescendo mais rapidamente que a de qualquer outra faixa etária. Entre 1970 e 2025, espera-se um crescimento de 223%, ou em torno de 694 milhões, no número de pessoas mais velhas. Em 2025, existirá um total de aproximadamente 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos. Até 2050 haverá dois mil milhões, sendo 80% nos países em desenvolvimento. Ao mesmo tempo que se observa um aumento da longevidade, observam-se quedas abruptas nas taxas de fertilidade em todo o mundo e estima-se que, até 2025, 120 países terão alcançado taxas de fertilidade total abaixo do nível de reposição (OMS, 2005).

Esta realidade evidencia diversos problemas envolvendo aspectos socio econômicos, dentre os quais os relacionados com as políticas de saúde.

A Política Nacional do Idoso assegura direitos sociais à pessoa idosa, dando mais autonomia, integração e participação efetiva na sociedade e dando o direito à saúde no atendimento pelo Sistema único de Saúde - SUS (Lei nº 8.842/94 e Decreto nº 1.948/96). A Política Nacional de Saúde do Idoso foi anunciada em 1999, por meio da Portaria Ministerial nº 1.395, que determina que o Ministério da Saúde promova a elaboração de planos, projetos e atividades na conformidade das diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas (BRASIL, 1999).

O Capítulo IV do Estatuto do Idoso, refere-se ao papel do SUS na garantia da atenção à saúde da pessoa idosa de forma integral, em todos os níveis de atenção (BRASIL, 2003).

No Brasil, a saúde bucal dos idosos apresenta-se como um problema que merece atenção especial, uma vez que, historicamente, os serviços odontológicos no país não adotam como prioridade a atenção a esse segmento populacional, que possui altos níveis de edentulismo, alta prevalência de cárie e doenças periodontais (MOREIRA, et al. 2005).

A situação da saúde bucal dos idosos brasileiros é precária, tendo em vista a escassa oferta de serviços públicos de atenção à saúde bucal voltado aos idosos no Brasil. Os programas sociais dirigidos a este grupo populacional são raros, principalmente no que tange à assistência odontológica. Dessa forma, diante da precariedade do atendimento público, bem como da impossibilidade de acesso a planos de saúde ou consultórios particulares, grande parte dos idosos acaba por descuidar-se da saúde bucal, gerando problemas bucais neste segmento da sociedade. Necessário se faz, portanto, desenvolver estudos que sirvam de subsídio para o desenvolvimento de programas odontológicos direcionados a essa população (VASCONCELOS, et al. 2012).

Moura, L. K. B. et al.

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo analisar estudos sobre a saúde bucal do idoso no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, de pesquisas sobre a saúde bucal do idoso, publicados no Portal de Pesquisa da CAPES, operacionalizada a partir das seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão/ síntese do conhecimento.

A pergunta que norteou este estudo foi: Quais os objetos de estudo das pesquisas realizadas no Brasil sobre a saúde bucal do idoso?

Os descritores utilizados foram: saúde bucal e idoso. Para a seleção da amostra foram estabelecidos os critérios de inclusão: artigos publicados online, disponível na íntegra que aborde o tema saúde bucal do idoso, artigos publicados em periódicos revisados por pares e publicados no período de 2011 a 2014.

Foram localizados 143 artigos e após adoção dos critérios, selecionou-se 16 sobre o tema. Para o processamento e análise dos dados, utilizou-se o *software* IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), que foi desenvolvido na França por Pierre Ratinaud em 2009. Esse programa começou a ser usado no Brasil em 2013.

Trata-se de um programa que se ancora no *software* R e permite diferentes formas de análises estatísticas sobre corpus textuais e tabelas de indivíduos por palavras. O IRAMUTEQ viabiliza diferentes tipos de análises, das mais simples às multivariadas, como a Classificação Hierárquica Descendente, e organiza a distribuição do dicionário para que fique de fácil compreensão R. Interd.v.7,n.4,p.179-188,out.nov.dez.2014

Produção científica sobre saúde bucal...

e clara visibilidade. O *software*, para realizar análises lexicais clássicas, identifica e reformata as unidades de texto, que se transformam de Unidades de Contexto Iniciais (UCI) em Unidades de Contexto Elementar (UCE). São identificadas também a quantidade de palavras, a frequência média e o número de *hapax* (palavras com frequência um). É feita a pesquisa do vocabulário e reduzidas às palavras, com base em suas raízes (lematização), sendo o dicionário criado a partir das formas reduzidas e identificadas as formas ativas e suplementares (CAMARGO; JUSTO, 2013).

Para essa fase do estudo, seguiram-se as etapas descritas a seguir: realizou-se a busca dos artigos no Portal da Capes, sendo localizados 143 estudos sobre a saúde bucal do idoso e após a adoção dos critérios de inclusão, selecionou-se 16 estudos para processamento e análise.

O *corpus* foi constituído por dados existentes nos resultados e conclusões dos estudos que foram colocados em um único arquivo de texto, conforme orientações do tutorial do IRAMUTEQ (CAMARGO; JUSTO, 2013). O *corpus* foi formado pelo conjunto de textos a ser analisado, fragmentado, pelo *software*, em segmentos de texto. Durante a preparação do *corpus* fizeram-se leituras, correções e decodificações das variáveis fixas, conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 1- Banco de dados para decodificar variáveis

Artigos	Região da publicação do artigo no Brasil	Tipo de Estudo
*Art_1 *Art_16 (Artigos selecionados)	*Reg_1 - Norte *Reg_2 - Nordeste *Reg_3 - Centro Oeste *Reg_4 - Sudeste *Reg_5 - Sul	*Tip_1 - Revisão *Tip_2 - Campo/Qualitativa *Tip_3 - Campo/Quantitativa *Tip_4 - Experimental

Fonte: IRAMUTEQ, 2013.

Para a análise, definiu-se o método da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), proposto por Reinert - 1990, em que os textos são classificados em função de seus respectivos vocabulários e o conjunto deles se divide pela frequência das formas reduzidas. A partir de matrizes que cruzam segmentos de textos e palavras (repetidos testes X^2), aplica-se o método

Moura, L. K. B. et al.

de CHD para obter uma classificação estável e definitiva. Também se utilizou o método da Nuvem de palavras, que gruba as palavras e as organiza graficamente em função da sua frequência. É uma análise lexical mais simples, porém graficamente interessante (CAMARGO; JUSTO, 2013).

A análise pela CHD visa obter classes de segmentos de texto que, além de apresentar vocabulário semelhante entre si, tem vocabulário diferente dos segmentos de texto das outras classes. A relação entre as classes é ilustrada no dendograma - Figura 1.

A organização dos resultados e conclusões dos estudos possibilitou o alcance do objetivo do estudo sobre a saúde bucal do idoso. Os resultados foram expostos e analisados à luz do referencial teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Caracterização dos estudos

Foram localizados 143 artigos e após adoção dos critérios, selecionou-se 16 sobre o tema.

As classes e suas descrições

Na descrição dos resultados apresentados pelo IRAMUTEQ, as principais características da análise a serem consideradas são as seguintes:

- Número de textos (nombre de textes) = 16 (o programa reconhece a separação do corpus em 16 unidades de texto iniciais).
- Número de segmentos de textos (nombre de segments de textes) = 699 (o programa reparte em 699 segmentos de texto)
- Número de formas distintas (nombre de formes) = 4.411.
- Número de ocorrências (nombre d'occurrences) = 25.015

Produção científica sobre saúde bucal...

- Frequência média das formas (moyenne d'occurrences par forme) = 5.671050
- Número de classes (nombre de classes) = 4
- Retenção de segmentos de texto: 493 segments de 699 (70.53%)

Pela CHD, foram identificadas quatro classes semânticas no material analisado e a associação das mesmas às variáveis do estudo, região da revista que fez a publicação dos artigos no Brasil e o tipo de estudo, as quais representaram 100% do material submetido à análise.

O *corpus* analisado no estudo é composto de 16 unidades de contexto inicial (UCI) ou artigos e foi dividido em 699 unidades de contexto elementar (UCE), sendo retido para análise 70,53% do *corpus*.

A análise hierárquica descendente resultou a seguinte distribuição de classes ou contextos temáticos.

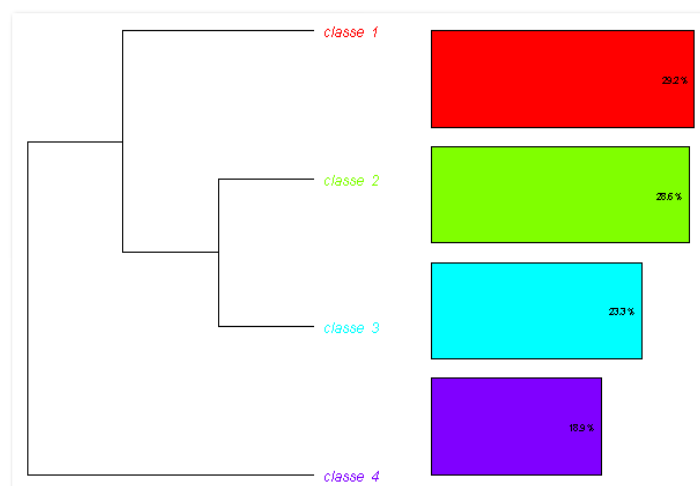


Figura 1 - Classificação Hierárquica Descendente - Dendograma - Saúde bucal do idoso. Teresina, 2014.

Classe 1- Serviços de atenção à saúde bucal do idoso

A classe 1, associada diretamente às classes 2 e 3, constituída por 144 UCEs, concentra 29.21% das UCEs classificadas, extraídas predominantemente dos artigos 09, 07, 06 e 02, por ordem de significância, conforme quadro abaixo:

Quadro 2 - Estudos publicados no período de 2011 a 2013

N° do artigo	Título do artigo/editorial	Revista/Região	Tipo de pesquisa	Ano de publicação
09	Programa Pesquisa para o SUS: a contribuição para gestão e serviços de saúde na Paraíba, Brasil	Ciênc. saúde coletiva/Sudeste	Campo/abordagem quantitativa	2013
07	Acesso aos serviços de saúde: direito e utopia	Ciênc. saúde coletiva/Sudeste	Editorial	2012
06	Modelo de avaliação da saúde bucal na atenção básica	Cad. Saúde Pública/Sudeste	Campo/abordagem quantitativa	2011
02	Raça e o uso dos serviços de saúde bucal por idosos	Ciênc. saúde coletiva/Sudeste	Campo/abordagem quantitativa	2012

Percebe-se que os artigos foram publicados em revistas da região sudeste, no período de 2011 a 2013 e a maioria trata-se de pesquisa de campo de abordagem quantitativa, é o texto temático mais contributivo.

Os vocábulos em suas formas reduzidas, selecionadas pela frequência e pelos valores de X^2 mais elevados na classe, foram: pesquisa, saúde, gestão, contribuição, desigualdade e programa.

Classe 2 - As condições da saúde bucal do idoso no Brasil

A classe 2, associada diretamente à classe 3, constituída por 141 UCEs, concentra 28,6% das UCEs classificadas, extraídas predominantemente dos artigos 10, 08, 11, 03, 04, 15, 12 e 05 de pesquisa de campo de abordagem quantitativa e publicado em revistas da região sudeste.

Quadro 3 - Estudos publicados no período de 2011 a 2013

N° do artigo	Título do artigo/editorial	Revista/Região	Tipo de pesquisa	Ano de publicação
10	O risco espacial e fatores associados ao edentulismo em idosos em município do Sudeste do Brasil.	Cad. Saúde Pública/Sudeste	Campo/abordagem quantitativa	2011
08	Condição de saúde bucal em idosos residentes no município de Manaus, Amazonas: estimativas por	Rev. bras. Epidemiologia/Sudeste	Campo/abordagem quantitativa	2011

Produção científica sobre saúde bucal...

	sexo			
11	Fatores associados à satisfação com serviços odontológicos entre idosos	Rev. Saúde Pública/Sudeste	Campo/abordagem quantitativa	2013
03	Atenção odontológica e práticas de higiene bucal em instituições de longa permanência geriátricas	Ciênc. saúde coletiva/Sudeste	Campo/abordagem quantitativa	2011
04	Fatores associados à autopercepção de saúde bucal ruim entre idosos não institucionalizados do Município de São Paulo, Brasil	Cad. Saúde Pública/Sudeste	Campo/abordagem quantitativa	2012
15	Características de mastigação e deglutição na doença de Alzheimer	Rev. CEFAC/Sudeste	Campo/abordagem quantitativa	2012
12	Relação entre ingestão de nutrientes, condição dental e coesão familiar em idosos brasileiros	Cad. Saúde Pública/Sudeste	Campo/abordagem quantitativa	2011
05	Edentulismo e arco dental reduzido em idosos do Inquérito Nacional de Saúde Bucal 2003.	Revista de Saúde Pública/Sudeste	Campo-Epidemiológico/abordagem quantitativa	2011

Os vocábulos em suas formas reduzidas, selecionadas pela frequência e pelos valores de X^2 mais elevados na classe, foram: idoso, bucal, odontologia, presente, satisfação e institucionalizar.

Classe 3 - A autopercepção do idoso sobre a saúde bucal

A classe 3, associada diretamente à classe 2, constituída por 115 UCEs, concentra 23,3% das UCEs classificadas, extraídas predominantemente dos artigos 01 e 16, de estudo publicado em revista da região sul do Brasil, pesquisa de campo de abordagem qualitativa.

Moura, L. K. B. et al.

Quadro 4 - Estudos publicados no período de 2011 a 2013

Nº do artigo	Título do artigo/editorial	Revista/Região	Tipo de pesquisa	Ano de publicação
01	Autopercepção da saúde bucal e impacto na qualidade de vida do idoso: uma abordagem quanti-qualitativa	Ciênc. saúde coletiva/Sudeste	Campo/ abordagem - quanti-qualitativa	2011
16	Influência da levodopa sobre a fase oral da deglutição em pacientes com doença de Parkinson	Rev.CEFAC/Sudeste	Pesquisa bibliográfica	2013

Os vocábulos em suas formas reduzidas, selecionadas pela frequência e pelos valores de X^2 mais elevados na classe, foram: deglutição, sexo, autopercepção, feminino e limitação.

Classe 4 - A subjetividade da saúde bucal na atenção básica

A classe 4, associada diretamente às classes 1, 2 e 3, constituída por 93 UCEs, concentra 18,8% das UCEs classificadas, extraídas predominantemente do artigo 14, de estudo publicado em revista da região sudeste do Brasil, pesquisa de campo de abordagem qualitativa.

Quadro 5 - Estudo publicado em 2011

Nº do artigo	Título do artigo/editorial	Revista/Região	Tipo de pesquisa	Ano de publicação
14	Subjetividade e clínica na atenção básica: narrativas, histórias de vida e realidade social	Ciênc. saúde coletiva/Sudeste	Pesquisa intervenção	2011

Os vocábulos em suas formas reduzidas, selecionadas pela frequência e pelos valores de X^2 mais elevados na classe, foram: consulta, filho, solicitar, mãe.

Pelo método de nuvem de palavras, que grupa as palavras e as organiza graficamente em função da sua frequência, percebe-se que as palavras, saúde, idoso, bucal, estudo, serviço, R. Interd.v.7,n.4,p.179-188,out.nov.dez.2014

Produção científica sobre saúde bucal... dente, instituição, população, maior problema e pesquisa, foram as que tiveram maior frequência no corpus.

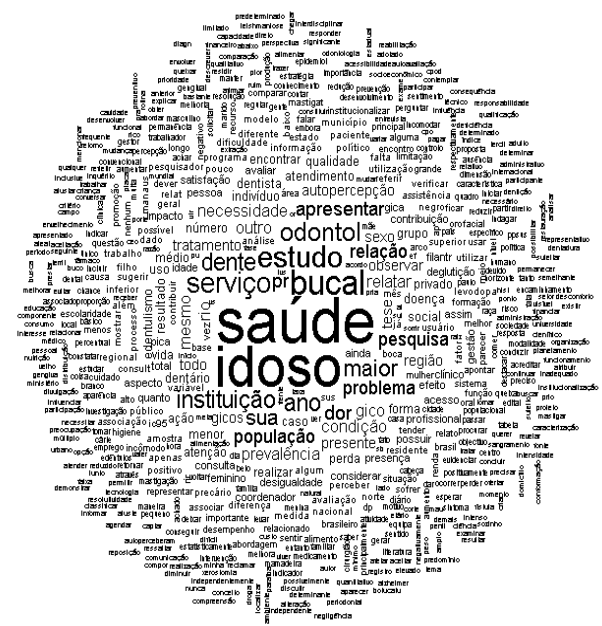


Figura 2: Nuvem de palavras - Saúde bucal do idoso. Teresina, 2014.

De acordo com Celino, et al. (2013), em pesquisa realizada na Paraíba sobre o Programa Pesquisa SUS, os estudos não tem contribuído efetivamente para a resolução dos problemas de saúde da população e para o fortalecimento da gestão dos serviços de saúde e sim para definir ações relativas à proposição de políticas e programas, avaliação do sistema/serviços de saúde, perspectiva de desenvolvimento de novas drogas e melhoria da qualidade dos serviços. Os autores acreditam que o PPSUS pode contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil, através da redução das desigualdades regionais nesse campo e garantir que o conhecimento gerado venha a melhorar as políticas e ações de saúde, para isso, os pesquisadores devem compreender melhor os propósitos dos Editais do PPSUS, com vistas a redução das desigualdades regionais de assistência à saúde da população.

O editorial sobre o acesso aos serviços de saúde como um direito do usuário ou mesmo como uma utopia, trata do Tema Central da 14ª Conferência Nacional de Saúde que ocorreu em 2011, dos dias 30 de novembro a 4 de dezembro,

Moura, L. K. B. et al.

tendo como foco a acessibilidade no SUS, com os temas: desafio do SUS para o acesso e acolhimento com qualidade, a política de saúde segundo os princípios da integralidade, universalidade e equidade, a participação da comunidade e controle social, gestão do SUS quanto a financiamento; “Pacto pela Saúde”, relações público x privado e gestão do trabalho e da educação em saúde. O autor aponta que os textos ‘‘ permitem uma leitura crítica quanto aos obstáculos a serem vencidos, mas também ressaltam a importância do que já foi conseguido e dos caminhos a serem trilhados’’ (ANDRADE; MINAYO, 2012).

O estudo sobre o modelo de avaliação da saúde bucal na atenção básica, mostra que o modelo tem duas dimensões, gestão da saúde bucal, com a atuação intersetorial, participação popular, recursos humanos e infraestrutura e a dimensão provimento da atenção básica em saúde bucal, com a promoção e prevenção e de diagnóstico e tratamento, no ciclo vital (criança, adolescente, adulto e idoso. O modelo apresentado, conforme os autores do estudo são aplicáveis para municípios de diferentes portes, por ser capaz de identificar os pontos principais em que os gestores devem aperfeiçoar as ações de saúde bucal oferecidas à população, assim como os respectivos registros dos dados (COLUSSI e CALVO, 2011).

Conforme Sousa, et al. (2012), a raça é um fator limitante na utilização dos serviços odontológicos, resultado numa situação em que há menos chance de um idoso negro ser atendido pelo serviço de saúde bucal do que um idoso branco, mesmo apresentando dor ou outras necessidades urgentes.

Em estudo que teve como objetivo identificar os fatores associados ao edentulismo e o seu risco espacial em idosos, mostrou que os fatores associados são: a baixa escolaridade, o aumento do número de pessoas por cômodo, não possuir automóvel e idade mais avançada,

Produção científica sobre saúde bucal...

presença de comorbidades, ausência de um cirurgião-dentista regular e ter realizado a última consulta há três anos ou mais, destacando-se a procedência dessas pessoas de áreas periféricas. No entanto, o estudo mostrou também um melhor entendimento dos idosos sobre o significado da perda dentária, contribuindo para um planejamento de ações para melhorar a saúde bucal dos idosos (MOREIRA, et al. 2011). Estudo sobre as condições de saúde bucal do idoso em Manaus, mostrou uma elevada ocorrência de perda dentária, principalmente entre as mulheres e que as taxas de uso e a necessidade de prótese total foram elevadas (CARDOSO, et al. 2011).

Com relação à satisfação de idosos com os serviços odontológicos, estudo mostra que o serviço oferecido pelo SUS satisfaz o usuário e contribui para melhorar sua autopercepção da saúde bucal, refletindo em resultados positivos da política de saúde bucal adotada por meio do SUS (RODRIGUES, et al. 2013).

Sobre a assistência à saúde bucal em instituições de longa permanência, estudo mostra que os cirurgiões-dentistas são os profissionais que menos fazem parte da equipe de saúde dessas instituições, resultando numa assistência limitada, havendo necessidade de adoção de protocolos de higiene bucal nas instituições de longa permanência (FERREIRA, et al. 2011). Para Andrade, et al. (2011), existe relação entre a condição de saúde bucal e o consumo inadequado de nutrientes importantes entre idosos não institucionalizados.

Estudo mostra que idosos apresentam autoavaliação de saúde bucal como boa. A autoavaliação de saúde bucal ruim foi associada com fatores de saúde geral e com o impacto psicossocial da saúde bucal na qualidade de vida, independentemente de medidas socioeconômicas e clínicas de saúde bucal (ANDRADE, et al. 2012).

Em estudo com objetivo de comparar as características de mastigação e deglutição em idosos com e sem Doença de Alzheimer, mostrou

Moura, L. K. B. et al.

variações importantes nos movimentos da mandíbula, nos reflexos de deglutição, na presença de resíduos e na dificuldade para ingerir comprimidos (TAVARES, CARVALHO 2012).

No inquérito nacional de saúde bucal realizado em 2003, o levantamento epidemiológico mostrou taxa elevada de edentulismo e baixa taxa de arcada dentária encurtado em idosos. Isso implica em um significativo comprometimento funcional e estética para o idoso de todas as grandes regiões do Brasil, principalmente entre as mulheres (RIBEIRO et al. 2011).

Estudo sobre a autopercepção da saúde bucal e impacto na qualidade de vida de idosos mostrou que a maioria autopercebeu positivamente sua saúde bucal mesmo apresentando precário estado clínico e sofram impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida. Apesar das condições precárias da saúde bucal dos idosos a maioria afirmou não necessitar de tratamento odontológico (HAIKAL.; et al. 2011).

Para Mancopes, et al. (2013), com base em pesquisas, há contradições na literatura quanto aos efeitos da Levodopa na deglutição de pacientes com doença de Parkinson, que é caracterizada como uma doença progressiva e degenerativa, que atinge aproximadamente de 1 a 2% da população acima de 65 anos de idade. Os autores colocam que há necessidade da realização de estudos controlados para uma elucidação mais detalhada dos efeitos da Levodopa na deglutição.

Estudo com foco no cuidado em saúde bucal na Atenção Básica, por meio de uma pesquisa de intervenção em atividade experimental em clínica de Unidade Básica de Saúde, com base nos pressupostos, atendimento ao problema bucal relevante para o usuário, descentramento dentário, constituição do caso clínico por meio da anamnese e integração com os serviços da unidade, mostrou que a comunicação, como tecnologia leve, dos

Produção científica sobre saúde bucal...

profissionais com os usuários da saúde, é influenciada pelas condições de trabalho, disposição de equipamentos, infraestrutura da unidade e organização do trabalho em saúde bucal. Esse estudo indica que o vínculo entre o profissional e o usuário do serviço de saúde `` é construído a cada encontro, a cada negociação terapêutica (como uso de medicamento ou necessidade de encaminhamento) resultando do diálogo franco, da assunção de responsabilidades tanto do profissional quanto do usuário e da resolução das suas queixas e necessidades`` (BARROS; BOTAZZO, 2011).

Dos artigos analisados, 10 tratam das condições da saúde bucal do idoso no Brasil, da autopercepção de saúde bucal pelo idoso, da relação entre a ingestão de nutrientes e a condição dental do idoso e a relação da doença de parkinson e alzheimer com a saúde bucal e 07 artigos tratam da atenção odontológica e os serviços de saúde bucal para o idoso no Brasil, da avaliação da saúde bucal e da satisfação do idoso com os serviços odontológicos e do inquérito nacional de saúde bucal realizado em 2003.

CONCLUSÃO

Ao analisarmos estudos sobre a saúde bucal do idoso no Brasil, observa-se a ocorrência de grandes mudanças sociais, embora estas ainda não tenham contemplado a totalidade da população idosa brasileira.

Ainda é alto o índice de edentulismo e exodontias. As dificuldades de acesso aos serviços odontológicos ou inexistência de serviços especializados em todo o território nacional é uma realidade. Porém, os órgãos públicos, desde Ministérios até Conselhos de Odontologia e Universidades têm buscado inserir em suas atividades, programas diferenciados para a pessoa idosa, com o reconhecimento da especialidade de Odontogeriatrics, no ano de 2012, pelo Conselho

Moura, L. K. B. et al. Federal de Odontologia, e com o surgimento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) em diversos Estados brasileiros. Além disso, existe uma grande mobilização dos diversos setores da sociedade na garantia dos direitos e valorização do idoso.

Muitas melhorias ainda deverão ser implementadas, existe um processo de interiorização efetivo de profissionais odontólogos, que conseguem levar atendimento para populações distantes e carentes, muitas vezes, sem acesso à saúde, o que nos próximos anos, poderá afetar de maneira positiva o perfil atual da saúde bucal do idoso no Brasil.

O estudo mostrou que os serviços de atendimento odontológico devem tomar como base as condições de saúde bucal da pessoa idosa, a sua autopercepção, com destaque para a subjetividade do processo de atendimento, com base numa política segundo os princípios do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. B.; et al. Factors related to poor self-perceived oral health among community-dwelling elderly individuals in São Paulo, Brazil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 10, p.1965-1975, Oct. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012001000014&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2012001000014>.

ANDRADE, F. B.; et al. The relationship between nutrient intake, dental status and family cohesion among older Brazilians. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p, 113-122, Jan. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011000100012&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2011000100012>.

ANDRADE, L. O. M.; MINAYO, M. C. S. Acesso aos serviços de saúde: direito e utopia. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 11, p. 2863, nov. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000900007>. access on 09 Jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2011000900007>.

Produção científica sobre saúde bucal...

81232012001100001&lng=pt&nrm=iso>. access on: 09 Jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012001100001>.

BARROS, R. S.; BOTAZZO, C. Subjetividade e clínica na atenção básica: narrativas, histórias de vida e realidade social. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 11, p. 4337-4348, Nov. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011001200006&lng=en&nrm=iso>. access on: 09 Jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011001200006>.

BRASIL, 1999. Portaria do Gabinete do Ministro de Estado da Saúde de n° 1395, de 9 de dezembro de 1999, que aprova a Política Nacional de Saúde do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, n° 237-E, pp. 20-24,., seção 1, 13 dez 1999.

_____, Lei n° 1074/2003. Estatuto do Idoso. Brasília: DF, Outubro de 2003.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. Florianópolis-SC: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. 18 p

CARDOSO, E. M.; et al. Condição de saúde bucal em idosos residentes no município de Manaus, Amazonas: estimativas por sexo. **Rev. bras. epidemiol.** São Paulo, v. 14, n. 1, p. 1-10, Mar. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2011000100012&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2011000100012>.

CELINO, S. D. de M.; et al. Programa Pesquisa para o SUS: a contribuição para gestão e serviços de saúde na Paraíba, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 203-212, Jan. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000100021&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000100021>.

COLUSSI, C. F.; CALVO, M. C. M. Modelo de avaliação da saúde bucal na atenção básica. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 9, p. 1731-1745, Sept. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011000900007&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2011000900007>.

Moura, L. K. B. et al.

FERREIRA, R. C.; et al . Atenção odontológica e práticas de higiene bucal em instituições de longa permanência geriátricas. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 2323-2333, Apr. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000400032&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000400032>.

HAIKAL, D. S.; et al. Autopercepção da saúde bucal e impacto na qualidade de vida do idoso: uma abordagem quanti-qualitativa. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 7, p. 3317-3329, July 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000800031&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000800031>.

MANCOPES, R.; et al. Influência da levodopa sobre a fase oral da deglutição em pacientes com doença de Parkinson. *Revista CEFAC*, v. 15, n. 3, p. 707-712, mai-jun, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/2013nahead/161-11.pdf> Acesso em: 09 de janeiro de 2014.

MOREIRA, R. da S.; et al. O risco espacial e fatores associados ao edentulismo em idosos em município do Sudeste do Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 10, p.2041-2053, Oct. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011001000017&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2011001000017>.

MOREIRA, R. S.; et al. A saúde bucal do idoso brasileiro: revisão sistemática sobre o quadro epidemiológico e acesso aos serviços de saúde bucal. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.21, n.6, Nov./Dec. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2005000600013&script=sci_arttext Acesso em: 09 de janeiro de 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. Envelhecimento Ativo: uma Política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **Plano de ação internacional sobre o envelhecimento**, 2002 / Organização das Nações Unidas; tradução de Arlene Santos, revisão de português de Alkmin Cunha; revisão técnica de Jurilza M.B. de Mendonça e Vitória Gois. - Brasília : Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.

R. Interd.v.7,n.4,p.179-188,out.nov.dez.2014

Produção científica sobre saúde bucal...

RIBEIRO, M. T. F.; et al . Edentulism and shortened dental arch in Brazilian elderly from the National Survey of Oral Health 2003. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 817-823 Oct. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102011000500001&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Jan. 2015. Epub Aug 12, 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-891020110005000057>.

RODRIGUES, C. A. Q.; et al . Fatores associados à satisfação com serviços odontológicos entre idosos. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 46, n. 6, p. 1039-1050, dez. 2012 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102012000600014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 jan. 2015. Epub 01-Fev-2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102013005000008>.

SOUZA, E. H. A. S.; et al.. Raça e o uso dos serviços de saúde bucal por idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 8, p. 2063-2070, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n8/17.pdf> Acesso em: 09 de janeiro de 2014.

TAVARES, T. E.; CARVALHO, C. M. R. G. Características de mastigação e deglutição na doença de Alzheimer. *Rev. CEFAC*, São Paulo, v. 14, n. 1, p.122-137 fev. 2012 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462012000100015&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 jan. 2015. Epub 03-Nov-2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462011005000123>.

VASCONCELOS, L. C. A.; et al. Autopercepção da saúde bucal de idosos de um município de médio porte do Nordeste brasileiro, *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 28, n.6, p.1101-1110, jun, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n6/09.pdf> Acesso em: 09 de janeiro de 2014.

Submissão: 21/01/2014

Aprovação: 18/07/2014